

Relatório de Atividades Ano de 2016



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO





1. Nota Introdutória

Caros Associados,

Cumprindo o preceituado estatutariamente, aqui vos apresentamos o Relatório das Atividades desenvolvidas no ano de 2016.

Foi um ano assaz complicado por várias razões, entre as quais a ASPorto não ter tido um leque de órgãos sociais pleno mas, por necessidade, uma simples Comissão de Gestão, com os inconvenientes daí inerentes, principalmente o acréscimo de responsabilidades e de trabalho pelo pequeno leque de elementos que integram a Comissão.

No entanto foi feito o essencial, principalmente no “desbloquear” de determinadas situações que herdamos, principalmente junto da segurança social. No entanto resolvemos as mesmas, até com um forte apoio de um grupo de associados, que fizeram do “amor à camisola” a “bandeira” que nos ajudou a resolver o que foi necessário. A estes um agradecimento especial.

O processo de renovação do acordo atípico com a segurança social está em fase final de análise e aprovação. Nas reuniões mantidas com os atuais técnicos de acompanhamento, ficamos cientes de que conseguiremos manter o valor do atual subsídio mensal. Vai implicar algumas mudanças no funcionamento dos serviços do Centro de Atendimento e Acompanhamento Social, que substitui o anterior Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação, mas tudo será feito de forma simples e gradual. Aliás as alterações já têm sido instituídas.

Liquidamos todas as dívidas, felizmente que não elevadas, que se nos depararam quando tomamos posse, pelo que no aspeto financeiro está tudo regularizado.

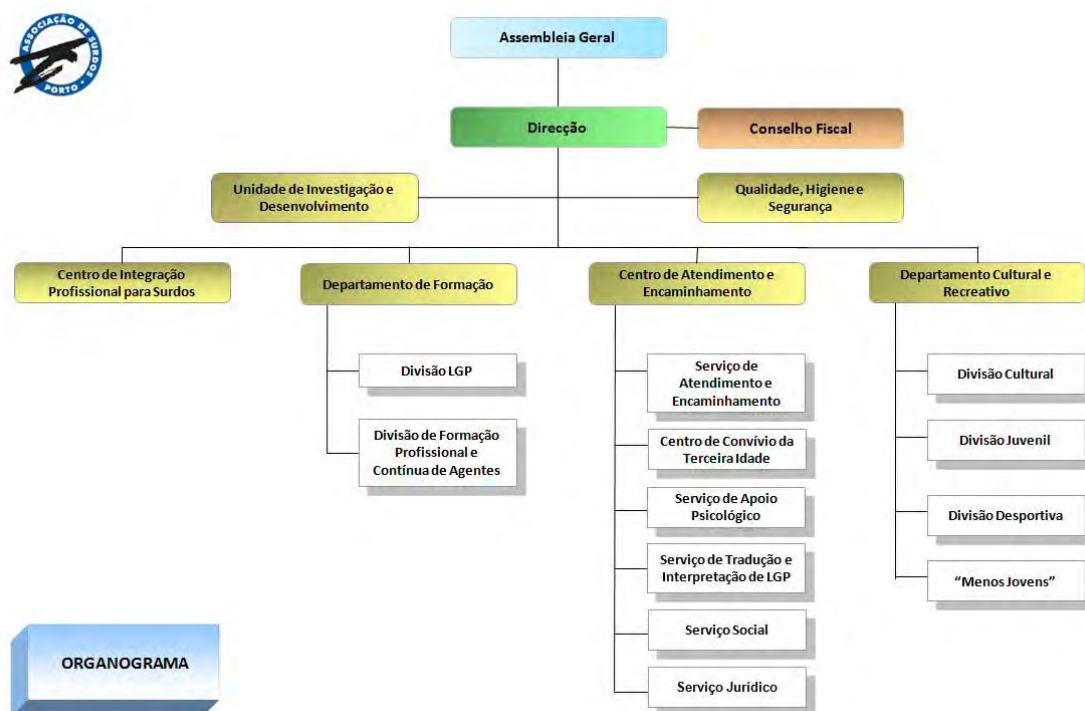
No entanto fomos confrontados com um grave problema, relacionado com as obras de reabilitação das instalações cedidas pela Câmara Municipal do Porto. Dado, anteriormente a esta Comissão, não ter havido um plano concreto e definido de arquitetura, as obras realizadas nestas instalações foram despropositadas, pois antes de as mesmas serem iniciadas deveria ter sido feito um processo de análise à solidez das estruturas que esta Comissão teve de fazer com técnicos especializados: um privado e outro da própria Câmara. A situação encontrada é grave e vai-nos obrigar a um duplicar de encargos. Aguardamos a elaboração do novo processo de arquitetura, para elaboração dos necessários cadernos de encargos, para tentar apoios oficiais à reparação/remodelação necessária. Algo que os novos órgãos sociais terão de resolver, e a que estamos dispostos a colaborar, se assim o entenderem.

Tentamos manter um nível médio de atividades e reorganizamos algumas, especialmente relacionadas com os “Menos Jovens”, que nos últimos anos estavam assaz estagnadas.

Senhoras e senhores associados, está nas Vossas mãos julgar a atividade desenvolvida no Relatório que a seguir vos é apresentado. Dentro dos condicionalismos havidos, julgamos que cumprimos, pois quem dá o que tem, a mais não é obrigado”.

A TODOS, MUITO OBRIGADO.

2. Organograma da ASPorto



3. Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Mais uma vez, não só por escassez de recursos materiais, mas principalmente pela dificuldade em conseguir apoio através de voluntariado específico a falta de instalações adequadas, as ações de Investigação na procura de conceitos e instrumentos de trabalho dirigidos especificamente à População Surda, continuaram estagnados.

4. Qualidade, Higiene e Segurança

Referenciais normativos: NP EN ISO 9001:2008 e NP 4512:2012

Foram efetuadas duas auditorias:

Auditoria interna realizada pelo responsável da formação da ASPorto e por uma auditora externa, com forte conhecimento das nossas atividades, ao sistema de gestão integrado da qualidade e da atividade formativa segundo as normas NP 4512:2012 e ISO 9001:2008 da qual resultaram algumas não conformidades ligeiras e foi proposta uma oportunidade de melhoria.

Auditoria externa, de renovação, realizada pela empresa de certificação EIC segundo as normas ISO 9001:2008. Desistimos da norma NP 4512:2012, ligada à formação, preferindo inserir esta na norma ISO 9001:2008, dado assim termos menos encargos com os acompanhamentos externos e com as renovações. Pela primeira vez não foi detetada nenhuma não conformidade ligeira.

Assim poderemos concluir que o Sistema de Gestão da Qualidade mostra-se eficaz e adequadamente implementado, sendo evidente o esforço pela procura da melhoria contínua.



5. CIPS – Centro de Integração Profissional para Surdos

Durante o ano de 2016, à imagem do ano anterior, as atividades do CIPS foram restritas à procura de colocação de pessoas surdas no mercado de trabalho e, mesmo assim, de forma intermitente, especialmente pela saída do quadro de pessoal de duas funcionárias especificamente formados e vocacionadas para esta área: técnica social e assistente social.

Fundamentalmente procurou-se o apoio à colocação e a resolução de problemas havidos por falta de comunicação, especialmente aquando as candidaturas a empregos e/ou estágios profissionais e alguns encaminhamentos para cursos profissionais e estágios profissionais.

6. Departamento de Formação

Este Departamento promoveu e desenvolveu Atividades de Formação específicas e subdivididas em três partes específicas:

6.1 Projeto Inovador

Escola Virtual de Língua Gestual “Prémio BPI Capacitar”

Em Dezembro de 2013 a ASPorto foi distinguida com o 1.º prémio BPI-Capacitar através do projeto de implementação de uma escola virtual de Língua Gestual.

Este projeto visa a criação de uma escola que disponibilize cursos de língua gestual portuguesa online a toda a comunidade. Pretende-se criar uma plataforma de ensino e-learning que possibilite dar formação de língua gestual portuguesa integrando várias tipologias de cursos que consagrem diferentes níveis de aprendizagem ou de aprofundamento e diferentes grupos alvo como serão exemplo os familiares de pessoas surdas, pessoas surdas que não dominem a LGP, professores, técnicos ou pessoas que apenas se interessem pela temática.

Houve um acesso pirata à plataforma provocando o desaparecimento de cerca de cinco mil e quinhentas inscrições, ficando registadas apenas 1.116. Corrigido o problema, constatou-se uma influência à plataforma que suplantou todas as expectativas, com uma boa adesão terminando o ano com 3.357 utilizadores.

6.2 Divisão de LGP

Cursos de LGP destinados à Comunidade Ouvinte

Continuamos a desenvolver esta Atividade tendo em vista o Ensino, a Divulgação e a Sensibilização da Sociedade para a importância da difusão da “nossa” Língua, tanto nas nossas Instalações como em diversas Instituições desenvolvemos Cursos de LGP, de iniciativa própria ou em parcerias estabelecidas.

Esta Atividade teve o seguinte desenvolvimento:

Nas nossas Instalações desenvolveu-se a formação em duas turmas do Nível A-2- Elementar, num total de quinze alunos. Também desenvolvemos duas turmas do Nível A1-Iniciação, num total de dezanove alunos. Foi ministrada uma mini-formação, grupo de população específico, num total de 11 alunos.



Noutras Instituições em parcerias com várias Instituições de Ensino ou outras Instituições das Zonas Norte e Centro do País desenvolvemos em Cursos de Nível Inicial (Iniciação e Elementar), Cursos específicos dirigidos a determinados grupos profissionais e Minicursos de Iniciação e Sensibilização, num total de 5 Turmas e 38 alunos.

6.3 Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes

Projeto SURNOR (SURdos do NORte)

Continuamos a desenvolver este Projecto, iniciado em 1997, cofinanciado, atualmente pelo FSE e pelo Estado Português, através do POISE/IEFP. Foi um ano complicado, na obtenção dos necessários apoios, dado que o Portugal 2020 abriu as candidaturas demasiado tarde para a medida POISE. No entanto, e pela primeira vez desde 1997, apresentamos uma candidatura plurianual, Abril de 2016 a Dezembro de 2018, que foi aprovada.

Ações desenvolvidas:

- Janeiro a Março
Apoio extra do Conselho de Ministros
Curso de Operador de Logística – Formação inicial
- Abril a Dezembro
3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade
Curso de Operador de Armazenagem – Referencial adaptado e dom dupla certificação
Curso de Percurso formativo – TIC no mercado de trabalho

Um total de 28 formandos, todos surdos ou com multideficiência, dos quais 22 transitaram para o ano seguinte.

As atividades correram dentro do Programado e conforme os apoios recebidos do Governo Português e do FSE através do POISE e da Entidade Gestora IEFP.

7. Centro de Atendimento e Acompanhamento

Grande parte da actuação dos nossos Serviços dirigiu-se essencialmente para a resolução dos problemas que a Surdez coloca a toda a hora à População Surda., assim como a todos aqueles, que de um ou outro modo, estão em contacto mais directo com os Surdos.

7.1 Serviços de Atendimento e Acompanhamento

Em linha com o que sucedeu no ano anterior, os Serviços de Atendimento e Acompanhamento da ASPorto apresentam pouca variação no que refere ao número de pedidos, solicitações realizações efetivas. Consideramos alguns aspetos como responsáveis desta estagnação tais como “má publicidade” criada pela anterior Direcção, para além da inercia da mesma no que toca a respostas de solicitações dirigidas à ASPorto.

No entanto e apesar das reduzidas condições espaciais e dos poucos recursos existentes, sempre que nos foi possível, procedemos internamente à execução de respostas mais adequadas.



Noutros casos sucedeu ainda o encaminhamento para serviços externos à Instituição. Sempre que necessário esses procedimentos realizaram-se com o acompanhamento de Intérpretes de Língua Gestual por forma a colmatar as barreiras de comunicação.

Consideramos esta como uma das áreas diariamente mais trabalhadas e exigentes da instituição, na medida em que as dificuldades dos nossos associados tem vindo a aumentar em número e complexidade.

Os funcionários foram sendo acompanhados e supervisionados pelos membros da Comissão provisória em funções e pela responsável do Centro de Atendimento e Acompanhamento aquando da tomada de decisões.

Estes Serviços mantiveram a média de pedidos, solicitações realizações efetivas. Consideramos alguns aspetos da causa desta situação tais como a conjuntura socioeconómica do País, levando à “exaustão” e ao desespero as pessoas surdas e suas famílias bem como o aumento da falta de respostas eficientes por parte das Entidades competentes.

Deslocações dos Funcionários

Foram efetuadas em nível similar ao do último ano, sendo que a maioria foram as relacionadas com os Serviços de Atendimento, apoio à Formação e Emprego e disponibilização/apoio de Intérprete de Língua Gestual.

Serviços Prestados

Designamos por "Serviços Prestados" aquelas formas de atendimento que, pela sua gravidade, intimidade ou características, merecem uma especial forma de atenção, de auxílio e/ou encaminhamento, assim como de confidencialidade. A maior parte foi resolvida, com exceção da Integração Profissional/Emprego. As áreas mais solicitadas foram as de Apoio Social/Médico/Jurídico, Serviços de Intérpretes de LGP e Integração Profissional/Emprego.

Propostas

São Projetos de Trabalho que pela sua especificidade beneficiam a Associação e, de modo mais indireto, a Comunidade Surda. Essencialmente trata-se de Iniciativas dirigidas ao Coletivo. De notar que algumas foram dirigidas ao apoio a outras ONG's de Surdos. Ficaram por resolver mais que no ano anterior, muito compreensivelmente até pela situação atual.

7.2 Centro de Convívio da Terceira Idade

Este Centro continuou a funcionar dado o Acordo de Cooperação Típico com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto para manutenção do mesmo. Mantivemos a média de frequência do ano anterior, mesmo com as condicionantes de espaço existentes, orivilegiando atividades coletivas de lazer e recreio exteriores.

7.3 Serviço de Apoio Psicológico

Seguindo a panorâmica do ano transato, 2016 não sofreu grandes alterações no respeitante ao Serviço de Apoio Psicológico.

De salientar apenas que se mantêm os contactos estabelecidos desde 2012 com Ordem dos Psicólogos, tendo em vista a receção de possíveis estagiários, que correspondam às nossas necessidades de exigências (face à especificidade do público alvo).



7.4 Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Gestual

Este pode-se considerar um dos serviços com maior procura de uma forma geral. Fruto de uma maior divulgação da própria língua gestual e sensibilização da população em geral pudemos constatar que as solicitações e consequentes Serviços de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, na Associação de Surdos do Porto, têm vindo a aumentar, principalmente em áreas como a da Justiça e do acompanhamento.

De forma a fazer face às reais necessidades no que concerne aos recursos humanos, a ASPorto tem vindo a acolher Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa voluntários e/ou estagiários que, de forma gratuita e pontual, têm vindo a colaborar com este Serviço, tendo em vista como principal contrapartida o enriquecimento pessoal, profissional e o aumento de competências práticas junto da Comunidade Surda.

A Instituição, ASPorto, em parceria com o CTILG tem vindo a promover ações formação continua e de reciclagem de LGP direcionados aos Intérpretes profissionais tendo em vista a sua qualidade. Tendo sido realizadas duas formações durante 2016, International Signs e Formação específica na área dos audiovisuais, tendo esta ultima também como parceira a Radio Televisão de Portugal – Centro de Produção do Norte.

7.5 Serviço Social

Não se verificou a implementação da gestão deste Serviço de acordo com o Procedimento de Gestão Qualidade n.º 14 (Serviço Social), continuando a registar-se um atendimento informal nesta área.

A proposta anterior, a inclusão deste serviço no Centro de Integração Profissional para Surdos alterando a denominação para Centro de Integração Socioprofissional para Surdos e possibilitando uma resposta mais articulada e complementar aos requisitos dos clientes que nos solicitam apoio nestas áreas, será concretizada logo que assinado o novo acordo de cooperação atípico com o Instituto da Segurança Social IP.

7.6 Serviço Jurídico

Dado a saída do anterior voluntário tivemos de readaptar este serviço direcionado com os utentes surdos que a ao mesmo recorram. Formalizamos uma parceria com um escritório de advogados que disponibiliza consulta inicial gratuita, disponibilizando a ASPorto o serviço de intérprete. Depois, dependendo do processo continuar e em que moldes, haverá facilidades de pagamento, custos inferiores à tabela e outras facilidades.

8. Departamento Cultural e Recreativo

Houve um ligeiro crescimento das atividades relativamente ao ano anterior. Incrementamos algumas e reabilitamos outras que vinham sendo “esquecidas” nos anos anteriores.

O busilis da questão continuou pela dificuldade de espaços necessários para o desenvolvimento de várias das atividades, pois as atuais instalações mais não permitem.



Mesmo assim houve um aumento na participação dos eventos. As atividades desenvolvidas foram em número assaz reduzido mas a média de adesão dos associados subiu. De notar que em algumas das atividades desenvolvidas houve participação e familiares e/ou amigos.

8.1 Divisão Cultural

Festa de Carnaval
Homenagem à Mulher - Lanche das Mulheres
São João do Porto
XXI Aniversário da ASP
Passeio histórico-cultural a Fátima
Campus para promoção da capacitação de dirigentes das ONG's de pessoas surdas
Dia das Bruxas
Festa de Magusto
Dia Internacional do Homem
Festa de Natal das crianças
Festa de Natal dos seniores
Adeus 2014

8.2 Divisão Juvenil

Também aqui as atividades, foram muito reduzidas e interligadas à Divisão Cultural.

À imagem do ano anterior o maior óbice foi a falta de umas instalações condignas que esperamos seja resolvida com o término das obras de requalificação das futuras instalações em Delfim Maia, onde esperamos incrementar atividades de forma a manter o contacto e convívio dos jovens, quer associados, quer não associados.

8.3 Divisão Desportiva

As Actividades Desportivas desenvolvidas foram mais uma vez dirigidas não apenas aos associados mas também para os jovens surdos que frequentam estabelecimentos de ensino no Porto, para além daqueles que não sendo associados por vezes solicitaram a adesão a algumas das atividades desenvolvidas.

Continuação do Protocolo com a CMP para disponibilização/aluguer do Pavilhão da Escola Nicolau Nasoni, e outros, possibilitaram o desenvolvimento destas Actividades.

Promover a prática desportiva, o convívio e o intercâmbio associativo

Participação no Concurso de Pesca da ACSÁgueda
Participação no Concurso de Pesca da ACSAmadora
Prova intersócios de Pesca Desportiva
Torneios internos vários de Jogos de Mesa
Taça de São João – Futsal ASPorto vs ASBraga
Jogo de Futebol de 7 “Casados vs Solteiros”
Jogos de futsal inter-sócios

8.4 “Menos Jovens”

Esta Divisão tratou essencialmente de assuntos relacionados com os Seniores Surdos,



interligando as Atividades com o Centro de Convívio da Terceira Idade, bem como com as Divisões Cultural e Juvenil, apoiando estas nas várias realizações organizadas.

9. Relações com Entidades Oficiais e não-Oficiais

9.1 A Nível Nacional

Com Organizações não-Governamentais de Surdos

Temos mantido um contacto constante com todas as Organizações Não-Governamentais de/para Surdos.

Estes contactos, directos ou através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) e a LPDS (Liga Portuguesa de Desporto para Surdos), têm sido geralmente satisfeitos para todas as partes.

Com Associações de outras Áreas de “Deficiência”

Os contactos havidos neste âmbito foram geralmente devidos à participação em realizações do Provedor do Cidadão com Deficiência da CMPorto e/ou da Provedoria da Área Metropolitana do Porto, ou então em ações desenvolvidas pelo INR. Por outro lado a participação em vários eventos fomentaram intercâmbio de experiências.

Com o INR (Instituto Nacional para a Reabilitação, IP)

Temos mantido contactos assíduos com o INR, a nível directo, e a nível indirecto através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos. De realçar que foram aprovados os três projetos que apresentamos em candidatura ao Programa de Financiamento às ONG's 2016, embora só dois tenham sido desenvolvidos, não por nossa decisão mas por as parcerias não terem cumprido.

9.1.1 Com o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto

Continuaram em vigor os dois acordos de cooperação entre o Instituto de Segurança Social do Porto e esta Instituição. O acordo "atípico" para manutenção de pessoal e apoio ao desenvolvimento das nossas atividades está em fase de renovação/alteração e esperamos que brevemente seja o mesmo assinado. O acordo "típico" para apoio ao Centro de Convívio da Terceira Idade, continuará nas mesmas condições.

Focamos a atenção e colaboração que nos vem sendo dada por todos os elementos dentro do Instituto de Segurança Social do Porto, desde o Diretor, até aos técnicos e funcionários, especialmente os Técnicos de Acompanhamento desta Associação.

9.1.2 Com a Câmara Municipal do Porto

De realçar os contatos informais e formais já havidos com os atuais Presidente e Vereador da Habitação Social, na cedência de um novo espaço já em reabilitação para centralização dos nossos serviços.

De focar que fomos uma das instituições que conseguiram um projeto aprovada no Programa de Apoio ao Desporto Adaptado que esta autarquia promoveu. Irá ser desenvolvido durante o próximo ano logo que façamos a aquisição da carrinha essencial



ao desenvolvimento deste projeto, aliás a verba aprovada pela candidatura está dependente da aquisição da carrinha e do envio do relatório.

9.1.3 Com a Provedora do Cidadão com Deficiência da Câmara Municipal do Porto

Contactos enormes e sempre abertos e positivos, nas instalações da Provedoria ou nas nossas, numa simbiose de posições que a todos beneficia.

Participamos nas várias realizações e encontros promovidos pela mesma e partilhamos, em muitos aspectos, posições sobre mudanças que o poder político terá de operar na política de prevenção e reabilitação.

9.1.4 Com a Junta de Freguesia de Campanhã

Em virtude das instalações do Centro de Integração Profissional para Surdos e do Centro de Atendimento e Acompanhamento estarem situadas na área geográfica desta autarquia, houve continuação de contatos assíduos.

Temos de agradecer os subsídios/apoios pontuais para várias atividades e a cedência sempre gratuita do Auditório.

9.1.5 Com outras Autarquias

Sempre que necessário mantivemos contactos directos ou informais com Autarquias de toda a região Norte do País, ou onde as nossas Actividades nos levam (muitas vezes ao Centro e ao Sul do País), e sempre temos sido bem-sucedidos nos contactos havidos, o que nos leva a pensar que a “política” de Apoio à População Surda que vimos desenvolvendo é a correta.

9.1.7 Com o Instituto do Emprego e Formação Profissional

Continuaram as excelentes relações com a Delegação do Norte do IEFP, até pela disponibilidade sempre havida relativamente às atividades de Formação Profissional que desenvolvemos através do Projecto Surnor e à ligação deste ao POISE, do qual o IEFP é a entidade gestora.

Relativamente ao Centro de Emprego do Porto tem havido uma colaboração boa e profícua, mediante os apoios disponibilizados para integração de Estagiários e, também, na aprovação de pedidos para integração profissional.

9.2 A Nível Internacional

De modo directo, ou indirecto através da FPAS, temos mantido inúmeros contactos com muitas Instituições de/para Surdos sediadas em todo o Mundo, entre as quais a Federação Mundial de Pessoas Surdas e a União Europeia de Surdos, embora uma especial ligação às ONG's de Pessoas Surdas existentes no País Galego.

De índole desportiva salientamos o ICSC e EDSO, estes com contactos através da LPDSurdos.



10. Associados

Há uma enorme “confusão” nos ficheiros dos associados e terá de ser tudo ver isto atualizando os mesmos.

De qualquer modo as nossas atividades atualmente estão dirigidas à sociedade em geral e não apenas aos associados, até por força do acordo de cooperação atípico que está em fase de renovação/alteração junto da Segurança Social.

SÓCIOS ATIVOS	94
SÓCIOS HONORÁRIOS ATIVOS	92
SÓCIOS BENEMÉRITOS	-
SÓCIOS AUXILIARES	15
OUTROS	-
TOTAL	201

11. Instalações

Esperamos durante o próximo anos sejam conseguidos os apoios indispensáveis à continuação e conclusão das obras de reabilitação das instalações que já nos foram disponibilizadas pela Câmara Municipal do Porto, e cuja reabilitação já iniciamos nos últimos meses do ano, possibilitando uma centralidade de todas as atividades tão dispersas e com acumulação de encargos.

Infelizmente, decisões tomadas neste aspeto pelos anteriores diretores estão a provocar uma grande dificuldade na necessária reabilitação. Esperemos que, mesmo assim, as entidades tutelares nos apoiem financeiramente neste objetivo que transita para o próximo ano.

Actualmente os nossos Serviços funcionam

11.1 Espaço Monte da Bela – 2

Sede Social por deliberação da Assembleia Geral em 11 de Novembro de 2006
Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 113-C
4300-271 Porto
Telefone 225102390 - Fax 225103642

11.2 Espaço Monte da Bela – 1

Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 99-C
4300-271 Porto

11.3 Espaço Monte da Bela – 3

Bairro Monte da Bela – Bloco 6 cave
4300-271 Porto
Instalações alugadas à Domus Social

Obviamente que a maioria das nossas atividades se desenrola fora destes espaços, mediante cedência gratuita e/ou pagamento simbólico, por disponibilidade de autarquias e outras instituições.



12. Pessoal

12.1 Quadro de Pessoal

- 1 Psicóloga/Animadora Cultural/Intérprete de LGP
- 1 Escriutária/Intérprete de LGP
- 1 Intérprete de LGP
- 1 Escriutária/Administrativa
- 1 Empregado Auxiliar

12.2 Avença

- 1 Técnico Oficial de Contas
- 1 Consultor
- Formadores de Língua Gestual
- Intérpretes de Língua Gestual
- Formadores de Várias Áreas

11.3. Voluntariado

Para além de milhares e milhares de horas de Serviço gratuito prestado pelos membros dos órgãos sociais e associados, há voluntários que, pontualmente, colaboram connosco, embora o desconhecimento da Língua Gestual impeça uma maior participação de voluntariado.

11.4. Site da Associação na Internet

Temos dedicado um especial interesse ao nosso site www.asurdosporto.org.pt, para além dos Facebook's da ASPorto, do CIPSurdos e da Escola Virtual, dado estarmos conscientes de que é através das novas tecnologias, especialmente a Internet, que mais e melhor poderemos divulgar não apenas as Actividades desenvolvidas mas tudo aquilo que diga respeito à Surdez e à Comunidade Surda.

Todos os esforços desenvolvidos são no sentido de uma actualização constante do mesmo e pelo que constatamos é um dos melhores sítios ligados à Surdez existentes não apenas em Portugal mas na Europa e, quiçá, no Mundo.

12. Nota Conclusiva

Caros Associados,

Aqui vos deixamos, em linhas resumidas mas concretas, o Relatório das Atividades desenvolvidas no ano de 2016. Foi um ano de preocupações e de dificuldades que implicou, pela primeira vez na história desta Instituição, a criação de uma Comissão de Gestão que, essencialmente, aproveitou o que estava bem, melhorou o que estava mal e criou condições para um futuro mais fácil para aqueles que futuramente gerirem a ASPorto.

Tudo foi tentado para resolver de modo a dignificar a ASPorto e a Comunidade Surda, evitando prejudicar algo ou alguém dentro das dificuldades vivenciadas. Apenas demos o máximo e o melhor que nos foi possível. Esperamos que, em contrapartida, deem a Vossa aprovação.



13. Agradecimentos

- *ao Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;*
- *ao Senhor Secretário de Estado do Emprego;*
- *à Senhora Secretária de Estado da Segurança Social;*
- *à Senhora Secretária de Estado da Integração das Pessoas com Deficiência;*
- *ao Instituto de Segurança Social, Centro Distrital do Porto, seu Presidente, Conselho Diretivo e aos vários Técnicos que connosco colaboraram;*
- *ao Instituto Nacional para a Reabilitação, seu Director e restantes membros;*
- *à Federação Portuguesa das Associações de Surdos, seu Presidente e restantes membros;*
- *à Câmara Municipal do Porto, seu Presidente e Vereadores;*
- *à Senhora Provedora do Cidadão com Deficiência da CMPorto;*
- *à Junta de Freguesia de Campanhã, seu Presidente e restantes membros;*
- *a todas as outras Autarquias que connosco colaboraram;*
- *a todas as Instituições Públicas e/ou Privadas que de qualquer modo connosco colaboraram;*
- *aos funcionários dos nossos Serviços, pelo empenho e dedicação mostrados;*
- *a todos os Associados que são afinal a Alma desta Associação;*
- *e a todos aqueles que, por lapso aqui não mencionados, mas que de um ou outro modo possibilitaram o desenvolvimento das nossas actividades.*

A TODOS, MUITO OBRIGADO.

Porto, Março de 2017

A Comissão de Gestão